

Taxa de Cooperação para Conservação de Ecossistemas — Fundo de Restauração Compensatória (Coreia do Sul)

PES & Nature-Based Solutions · Good practice · Coreia do Sul

Pontuação de qualidade: 33/100

Força da evidência: Cautelar / limitada

Sumário

Desde 2001 a Coreia do Sul cobra dos promotores uma taxa por metro quadrado de dano ecológico, financiando 277 projetos de restauração até 2022 — embora uma revisão académica de 2024 tenha encontrado poucas evidências sobre se os locais restaurados recuperaram efetivamente a biodiversidade.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Carbon — sequestration / storage, evidenced	0/3
Biodiversity — conservation / improvement, evidenced	2/3
Water & soil — retention, infiltration, erosion control	1/3
Fire resilience — risk reduction, evidenced	0/3
Governance, certification & transferability	2/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-07-04

[Ministry of Environment, Republic of Korea — Han River Basin Environmental Office](#) — acedido a 2026-07-04

[MDPI Sustainability: Ecological Restoration Projects in Korea \(2024\)](#) — acedido a 2026-07-04

[Korea Science: Improvement of the Cooperation Charge on Conservation of Ecosystem](#) — acedido a 2026-07-04

Citar — Evidoria. *Taxa de Cooperação para Conservação de Ecossistemas — Fundo de Restauração Compensatória (Coreia do Sul)*. ID persistente: e6e4888d-05bd-46db-9145-78cdf8ab4707.